



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
Parlamento da Presidência
N.º de Entrada: 331073
Classificação: 054002
Data: 09/10/30



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

- REQUERIMENTO Número /x (.ª)
- X PERGUNTA Número 87 /x/ 1 .ª)

Expeça-se
Publique-se
2009/11/02
O Secretário da Mesa

Assunto: Escola utiliza alunos como angariadores de clientes do cartão Unibanco Life

[Handwritten signature]

Destinatário: Ministério da Educação

*Por determinação do SEXPOLR, à
Sua Secretária da Mesa*

09.10.30

Ex.º Sr. Presidente da Assembleia da República

[Handwritten signature]

O Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda teve acesso a um documento oficial emitido pela direcção da Escola Secundária Inês de Castro (ESIC), em Vila Nova de Gaia, endereçado aos directores de turma deste estabelecimento de ensino, onde se exorta à angariação de clientes do cartão Unibanco Life.

Segundo o comunicado, a direcção da ESIC está a desenvolver um projecto, em colaboração com a Persona Directa, agente autorizada Unibanco, «que visa dotar a nossa Escola [ESIC] de mais e melhor equipamento informático». Por cada cartão Unibanco Unilife emitido reverterá a favor da ESIC 20€.

A direcção da escola informa que, para favorecer a angariação de clientes, irá enviar uma carta a cada encarregado de educação, sendo que esta correspondência deve ser entregue pelos directores de turma, «em mão, a cada um dos alunos». A direcção da ESIC apela ainda a estes docentes que «tenham passar a mensagem aos alunos que os respectivos pais não têm nada a perder ao aceitarem colaborar no projecto».

Esta situação é eticamente reprovável e absolutamente escandalosa. Compreendemos que as escolas enfrentem actualmente sérios problemas de financiamento, mas não encontramos qualquer justificação para esta prática. Não só a escola se presta a fazer publicidade a um produto bancário, como também utiliza os seus próprios alunos nesta

demanda, considerando que os mesmos serão os melhores intermediários, no sentido de levarem os Encarregados de Educação a colaborarem no projecto.

Assim, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda, dirige ao Governo, através do Ministério da Educação, as seguintes perguntas:

1. Tem o Ministério da Educação conhecimento desta situação?
2. Como justifica o Ministério este tipo de actuação, por parte da direcção da Escola Secundária Inês de Castro (ESIC), em Vila Nova de Gaia?
3. Que medidas irá o Ministério adoptar de forma a pôr cobro a este tipo de prática?

Palácio de São Bento, 29 de Outubro de 2009.

Deputada:



Ana Drago